Anno XXV. Sexta-feira 16 de Fevereiro de 1849. N. 37.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Minguante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Eulalia. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
13 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quarta. S. Valentim. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quinta. S. Faustino. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
16 Sexta. Porfirio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Sabbado. S. Silvino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Domingo. S. Theotonio.

CAMBIOS NO DIA 15 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moedas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO.

Officio.—Ao presidente da provincia da Bahia, rogando a S. Exc. sirva-se de mandar comprar por conta da presidencia uma libra de cloroforme, e determinar que seja enviada na primeira occasião que se offerecer com a conta de sua importancia para a mandar satisfazer.

Dito.—Ao commandante das armas, communicando ter permittido por despacho de hontem que se recolha ao Ceará, áfim de tratar de sua saude, o alferes-ajudante do corpo fixo d'aquella provincia, Luiz de França de Carvalho, que, tendo sido inspeccionado, fôra julgado incapaz de todo o serviço militar.

Dito.—Ao inspector da alfandega, communicando haver o encarregado dos negocios do Brasil nas cidades Anseaticas participado que o cholera-morbus desapparecêra inteiramente de Hamburgo e de suas visinhanças, sendo que por isso principiára a dar cartas de saude limpas aos navios com destino para os portos deste imperio.—Participou-se ao presidente do concelho geral de salubridade e ao provedor da saude do porto.

EXTERIOR.

EMIGRAÇÃO.

ARTIGO EXTRAHIDO DE UMA GAZETA ALLEMAA.

Primeiro exemplo de uma emigração regular de trabalhadores allemães para S.-Paulo, no Brasil.

Todas as noticias do interior da Allemanha fallam de preparativos extraordinarios para a emigração, e se lhes podêrmos dar fé, até a Austria e Bohemia vão entrar nas fileiras dos estados que projectam enviar milhares de familias para a America, emquanto que até agora nem o menor vestigio d'isso ainda appareceu n'aquelles paizes. Se não houvesse falta de dinheiro, se as propriedades podessem ser vendidas por preço rasoavel, o anno de 1849 apresentaria uma emigração allemãa colossal e sem exemplo. Formam-se e projectam-se sociedades de emigração e planos de colonisação, e não ha quasi um só lugar no mundo para onde não se tenham dirigido os planos dos emprehendedores. A Africa do sul, Australia, os Estados-Unidos até California, America Central, o sul do Brasil e Chili, tem sido até agora o alvo da peregrinação, que nenhum mortal e nenhumas instituições politicas, sejam quaes fôrem, poderão impedir. A população superabunda no paiz, e este excesso deve servir para fundar uma nova patria em terra estrangeira.

Se os diversos projectos obterão o seu fim, se da confusão de ideias impraticaveis se fôrmará um systema regular e prudente de emigração, são questões por ora indecisas. Quanto aos pontos de destino da emigração allemãa póde-se dizer que, com excepção da America central, todos os paizes acima notados são mais ou menos proprios, e que alli o colono habil e laborioso póde esperar uma melhor sorte do que na Allemanha.

Apezar de tudo, elle fica subjeito ás alternativas da fortuna, e, se feita a viagem, não conservar um pequeno cabedal, tambem não poderá esperar uma existencia independente e prospera, sendo obrigado a alugar os seus serviços e a procurar trabalho até que em alguns annos tenha poupado o que fôr necessario para estabelecer o seu proprio lar.

O sul do Brasil faz excepção a esta regra, nomeadamente a colonia de S.-Leopoldo, na provincia do Rio-Grande-do-Sul, e os novos estabelecimentos na provincia de S.-Paulo. Em S.-Leopoldo os colonos teem recebido terreno e outros soccorros, e em S.-Paulo os fazendeiros principiam a seguir um systema particular, que parece ser o mais proprio, tanto para o colono, como para o dono do terreno. Para melhor nos fazermos entender vamos tratar d'este assumpto.

Pouco tempo depois do descobrimento da America, e da posse que d'esta parte do mundo tomaram diversos soberanos européus, Portugal, assim como a Inglaterra, seguiram o systema de dividir o territorio americano em provincias inteiras a favor dos validos da côrte. Por isso aconteceu que o Brasil foi dividido em nove partes de cincoenta legoas de comprimento do lado do mar, e estas entregues a nove vassallos sôb a condição de colonisar e cultivar estes terrenos em um tempo fixado. Isto teve lugar no tempo de D. João 3.º; porém, como não foi cumprida a condição debaixo da qual havia sido feita a doação, os terrenos devolveram a corôa. Mais tarde fôram consideravelmente diminuidas estas doações e reduzidas a algumas legoas quadradas, e d'esta maneira a maior parte da costa brasileira, veio a cahir nas mãos de proprietarios tão pouco capazes de cultivar os terrenos a elles dados, como os seus antecessores. N'este estado se conservou até hoje, e como a lei sobre a venda de terras que ultimamente foi proposta nas camaras, põe em duvida o direito de propriedade quando não fôrem cumpridas as condições estabelecidas no acto da doação, os fazendeiros de S.-Paulo mostram o desejo de cultivar pouco a pouco por braços livres os seus terrenos que consistem de cinco até trinta legoas quadradas, e tambem de vender porção d'elles. Isto deu motivo a um ensaio, que foi feito em principios de 1847 com uns 450 trabalhadores allemães, o qual, segundo as nossas informações, teve um feliz resultado.

A colonisação operou-se pelo seguinte modo: 1.º, os colonos, munidos de bons attestados de sua nacionalidade dados pelas respectivas autoridades, fôram transportados á custa do emprehendedor, ficando todavia responsaveis pelos desembolsos, com excepção das crianças entre cinco e doze annos, pelas quaes o governo pagou a despeza; 2.º, receberam plantações de café, pertencendo-lhes a metade da colheita; 3.º, receberam tambem casa e alimentos, assim como terreno cultivado sufficiente para o uso particular.

Dos relatorios abaixo transcriptos resulta que estas condições fôram pontualmente cumpridas, e que os colonos, tirados das garras da pobreza, vivem agora n'uma prosperidade satisfactoria. Esta expedição foi feita do modo o mais perfeito, e executada conforme o exige *uma emigração bem regulada*. Já antes da partida dos nossos compatriotas dos seus domicilios, estavam os navios promptos para recebê-los, e providos dos melhores mantimentos para quatro mezes. Chegados ao porto de Santos depois de uma passagem extremamente rapida, acharam o melhor acolhimento e todos os preparativos feitos para serem bem recebidos e bem alimentados. Não houve falta de nada, tudo tinha sido regulado e determinado com antecedencia, não ficando os colonos subjeitos aos milhares de cuidados que acompanham a emigração para outros paizes, os quaes nascem da incerteza que por muito tempo e a cada passo os perseguem. Nenhum erro foi commettido, sendo pelo contrario effectuados todos os arranjos com a perfeição de que são susceptiveis as cousas humanas. Deveria ser a nossa empreza regular a emigração allemãa segundo este modello: em toda a parte do sul do Brasil, e principalmente na provincia de S.-Paulo he que ella póde ser posta em andamento debaixo de iguaes favoraveis condições, e com grande facilidade.

A provincia de S.-Paulo he um bellissimo paiz, cuja extensão do norte até o sul he de 180 legoas, sendo a sua largura d'éste a oeste de umas 198 legoas. A situação geographica da provincia he entre 19º 15' e 28º 15' latitude meridional, e entre 51º 58' e 56º 30' longitude occidental de Paris, e tera 17 mil legoas em quadro. Quadro gráos de latitude deste paiz, segundo parece, acham-se na zona torrida; porém, formando a provincia, com excepção da mui estreita parte do mar, uma planicie de 700 a 800 metros acima do mar, a maior parte de S.-Paulo pertence á zona temperada, onde o inverno em algumas partes deixa apparecer alguma neve e gelo. O terreno he extremamente fertil e proprio para cultivar-se quasi todos os productos européus, emquanto que a povoação não excede de 5 a 6 mil almas. O caracter dos Paulistas he emprehendedor, perseverante, hospitaleiro e valente, e quem no novo mundo procurar costumes patriarchaes, sem duvida alguma alli os encontrará. Por isso os colonos allemães encontrarão em S.-Paulo tudo o que procuram, isto he, um bello paiz, terreno fertil e soccorro da parte dos fazendeiros, o que tudo lhes fará esperar em pouco tempo uma prosperidade solida. Como a maior parte do éste de S.-Paulo se acha em mãos de gente robusta, e como se encontram grandes e vastos campos incultos, os quaes pela continuada cultura da mesma planta, durante alguns annos, tornaram-se cansados, muito facil seria trabalhar estes campos com o arado, e com grande proveito nelles se cultivariam outros generos, o que as noticias d'alli vindas assaz confirmam. Estes campos acham-se perto de algumas das grandes fazendas ou de povoações inteiras, não faltando por isso a occasião para adquirir o que faltar e dispôr do superfluo. Póde-se comprar estes campos por preço mui barato, ou afora-los, até que convenha ás familias emigradas tomar posse d'elles, por preço estipulado, na chegada. Assim desapparece toda a incerteza da colonisação nos mattos, onde o emigrado muitas vezes se perde, e onde o terreno adquirido he sem valor.

Em terrenos incultos no interior dos mattos, o agricultor allemão perderia a sua fôrça, e he por isso que deve accommodar-se perto de antigos estabelecimentos, apoiando-se na experiencia e auxilio dos vizinhos; e he por ter desprezado esta regra que a maior parte de emprezas tanto de sociedades como de particulares sempre naufragaram, accrescendo além d'isso que as sociedades de colonisação querem ganhar, que ellas teem grandes despezas de administração, e que por conseguinte o terreno a vender fica muito caro. Conforme as instituições e costumes do paiz e com a experiencia adquirida por muito estudo, a emigração dirigida por gente capaz ha de e deve prosperar, e he grato podêr accrescentar que com estas vistas se acha aberto a milhares de familias o caminho para um bom e independente futuro em S.-Paulo.

(*Diario do Rio-de-Janeiro.*)

O PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.

Londres, 16 de novembro de 1848.

A eleição do presidente dos Estados-Unidos está hoje decidida. Temos por certo interesse nesta eleição. Se ja não ha um bocadinho de terra sem valor para objecto de disputa, são ainda os Estados-Unidos nossos vizinhos proximos em mais sentidos do que um, e he por isso para nós de alguma importancia que sejam liberal e pacificamente governados. Uma presidencia nova abre um novo campo de accidentes e dá impulso a este ou aquelle topico de agitação politica.

No estado, porém, da politica européa, que tem attrahido toda a attenção do povo inglez, pouco conhecimento temos, quér do Taylor, quér de Cass. Mesmo nos Estados-Unidos, o interesse que se liga a esta luta eleitoral he forçado e ficticio. Os dous generaes e os seus partidarios acham-se em posições novas e temporarias. Taylor professa paz e protecção; Cass anda associado a guerra e ao commercio livre.

Ora, a guerra he indubitavelmente cousa peior do que uma tarifa prohibitiva, mas a ameaça daquella póde ser ainda menos perigosa do que a desta, assim como a ameaça: « Olha que te corto a cabeça », dirigida a uma criança, dar-lhe-hia por certo menos cuidado do que a ameaça de que nunca mais comeria doce. Será mais facil a Taylor fazer alguma cousa em proveito dos seus partidarios manufactureiros, do que a Cass o proporcionar aos seus alliados irlandezes a occasião de degolar Inglezes.

Dos dous, porém, somos obrigados a preferir aquelle que se offerece em nome da paz. Reconhecemos tambem certo perigo neste caso, que não affecta immediatamente os interesses britannicos. A guerra he uma tendencia das republicas. O consul ou presidente tem pouco tempo de vida, e deseja naturalmente assignalar o seu reinado com algum acto duradouro. Texas e California immortalisaram o Sr. Polk, e era possivel que o Sr. Cass podesse conseguir associar su nome á incorporação da ilha de Cuba.

O que Wellington he em Inglaterra, e Cavaignac em França, he actualmente o general Taylor nos Estados-Unidos. Poderiamos augmentar a lista, porque quasi não ha governo no mundo civilisado que não esteja na actualidade sôb a influencia pacifica de algum chefe militar. Homens que experimentaram os males e colhêram os lucros e premios da guerra, esforçam-se por arredar aquella do seu paiz, e conservar estes para si. O soldado no podêr he geralmente conservador. O estado actual dos negocios he uma praça que tem de obrigação defender; qualquer introducção de elementos novos, qualquer mudança importante, uma invasão que repelle por dever.

Os homens a que alludimos mostram, porém, sentimentos mais elevados do que os meramente defensivos. Conhecem os horrores da guerra, e os annos que augmentam os seus gozos da paz, despertam e avivam a recordação dos males que presenciaram na mocidade ou na flor da idade. Onde os moços não veem senão um jogo, veem os velhos a sepultura.

Decorreu exactamente a terça parte do um seculo, periodo familiarmente assignalado a uma geração, desde o fim da ultima guerra internacional. Teem havido guerras civis, successões disputadas, rebelliões triumphantes, intervenções armadas, mas não esse conflicto feroz de nação a nação, e ainda menos esta luta universal que caracterisou um periodo quasi igual da historia precedente. O resultado he palpavel. Cresceu uma geração que não conhece a guerra senão pelo que dizem os livros, ou pelo que ouve nas conversas familiares, ou pelo que vê nas praças de armas ou nas paradas. As historias, os poemas, monumentos, titulos, veteranos condecorados, marechaes-generaes dando audiencias, e de quando em quando algum feito de armas contra barbaros em paiz longinquo, não apresentam senão a face favoravel da guerra. He isto o que impressiona a geração nova, e dahi a imprudencia fatal com que appella para um resultado ante o qual recuam os veteranos.

A tendencia para a guerra he ainda mais forte quando pelo ciume excessivo de uma casta militar se torna bellicosa uma população inteira. Quando todos os cidadãos são soldados, e quasi não escapa a farda um camponez, imprimem-se faculdades e gostos universaes que muitos espiritos procuram satisfazer.

A este respeito apresenta a Inglaterra um contraste singular em relação a quasi todo o mundo. Temos um exercito permanente, que, mão grado o vasto numero e difficuldades das posições que occupa em todo o mundo, não he senão uma proporção muito pequena do povo. Com a immensa peninsula do Indostão, com Canadá e Australia, o Cabo da Boa-Esperança e as Antilhas, com as praças de Gibraltar, Malta e Aden a guarnecer, — com a Irlanda a tranquillisar e conservar, não temos mais soldados do que hoje se acham aquartelados em Paris e suas immediações. E he esse todo o exercito que possuimos. Não temos guarda nacional, nem milicia; e por isso não está o nosso povo habituado a guerra, e a profissão de soldado raso apenas se póde chamar honrosa. Não acontece o mesmo no continente ou nos Estados-Unidos. Alli a grande maioria do povo he dada ás armas, e por isso mais inclinada á guerra.

No discurso do general Taylor, dirigido a alguns voluntarios que voltavam da guerra mexicana, discurso que hontem publicamos, vemos o ardor militar do paisano inexperiente contrastando incidental, porém fortemente, com o desejo reaccionario de paz que anima o veterano. Parece-nos que será forçoso reconhecer que a guerra he uma paixão nos Estados-Unidos, e que, apresentando-se pretexto para ella, não faltará desejo. Este espirito bellicoso tem, ja se sabe, duas faces, a boa e a má. A primeira he naturalmente a que escolhe o general para thema dos seus louvores.

« Esta guerra manifestou a existencia de um heroismo profundo e inconquistavel em todas as
« classes do nosso povo. Não se limitou ao sexo
« mais forte, porque em parte nenhuma brilhou
« mais do que no procedimento e sentimentos do
« bello sexo do nosso paiz. Durante o meu com-
« mando presenciei feitos que collocam as mulheres
« deste paiz a par das Spartanas e Romanas, de
« cujo heroismo recorda a historia tantos exem-
« plos interessantes. Conheço mais que mandaram
« seus filhos á guerra dizendo-lhes que ou voltas-
« sem com honra ou não tornassem mais a vê-las.
« Conheci irmãas que se separaram de irmãos uni-
« cos com palavras cheias de orgulho e de esperança
« de que regressariam cobertos de louros. Conheci
« mulheres que se arrancaram dos braços de mari-
« dos dedicados, e que, animadas por um orgulho
« geral e patriotico, e pela dedicação ao seu paiz,
« esqueciam todos os seus cuidados e affeições. »

Tudo isto póde ser assim, e soa bem; mas, quando nos lembramos do caracter ambiguo da luta, quem póde deixar de ver neste heroismo a paixão positiva da guerra? O que vemos aqui descripto he o sentimento crú e o principio da luta. O proprio general, comtudo, apresenta depois o resultado real e a lição moral. Se podemos confiar na apparente sinceridade da sua linguagem, possuimos hoje a chave da sua politica presidencial.

« Não posso, porém, deixar passar a occasião, agora que me refiro aos nossos feitos de armas, de emittir *minha profunda convicção dos males da guerra*, dos quaes aqui, como em todos os mais pontos, recebe o meu espirito provas diarias e lamentaveis. Durante todo o tempo em que servi, asseguro-vos que os momentos mais gloriosos da victoria se tornaram dolorosos pela recordação das tristes occurrencias que produz; das mulheres que faz viuvas, dos pais que deixa sem filhos, dos amigos que perdem aquelles a quem estão ligados pelos laços mais caros; porque os resultados terriveis da guerra não se limitam as scenas sanguinolentas do campo de batalha. As molestias vagarosas, porém consumidoras, mais do que os instrumentos da guerra, espalham a morte entre aquelles que se expõem as fadigas do serviço militar. Daquelles que morreram em serviço activo no Mexico, a proporção dos que pereceram por molestia para com aquelles que ficaram no campo de batalha he de cinco para um. Por estas rasões, como testemunha constante de todas as dolorosas realidades da guerra, asseguro-vos que ninguem estima mais do que eu a conclusão da guerra com o Mexico. Não foi pelo menor receio dos perigos, das fadigas, dos soffrimentos a que podia ver-me exposto, que eu tão ardentemente desejava a terminação desta guerra; mas sim por considerar a guerra como um grande mal, —como um ultimo recurso. Quando póde ser honrosamente terminada, o primeiro dever de uma nação, e especialmente de uma republica, he acaba-la. »

(*Times.*)

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 29 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata e Egidio Ferreira, faltando sem causa participada o Sr. Dr. Nery da Fonseca, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente considerou incurso na primeira parte do artigo 28 da lei do 1.º de outubro de 1828 o vereador Nery da Fonseca.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 19, de 24 do corrente, contendo os avisos imperiaes expedidos em 22, 23 e 27 de novembro ultimo, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições. -- Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro do cidadão Manoel Coelho Cintra, escusando-se do cargo de vereador, por ja ter servido em duas legislaturas consecutivas. — Que fôsse aceita a escusa, e se chamasse o respectivo supplente.

Outro do vereador Aquino, communicando não podêr comparecer á camara, por se achar desde algum tempo incommodado, e estar, além disto, exercendo cumulativamente as funcções de presidente e secretario do concelho de salubridade, pedindo tres mezes de licença emquanto se restabelece. — Foi concedida a licença pedida, e mandou-se chamar o seu legitimo supplente.

Outro do vereador Francisco Antonio de Oliveira, communicando que a sua falta de saúde, bem notoria nesta cidade, o tem impedido de comparecer ás sessões desta camara, o que faria logo que se restabelecesse; e, se comtudo não julgasse a camara plausivel este motivo, apresentaria attestados de medicos que o assistem. — A camara julgou attendivel o motivo allegado, e mandou chamar mais um supplente.

Dous da camara municipal do Limoeiro de 16 do corrente, accusando a recepção dos desta, participando-lhe a demissão dos cargos de vice-presidentes desta provincia e a substituição de outros; assim como a posse do Exm. presidente actual. — Inteirada.

Outro da camara municipal de Goianna do mesmo teor. — Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 2,000 rs. que despendêra com o

enterramento de dous cadavares de rebeldes que perecêram no ataque do engenho Dous-Irmãos. — Que se passasse mandado.

Outro do procurador Jorge Victor, pedindo se lhe abonasse a quantia de 158,693 rs. que pagara ao escrivão do juizo municipal da segunda vara, Francisco Ignacio de Athayde, de custas vencidas e contadas de diversos processos desta camara por infracções de posturas, segundo o recibo que juntava do mesmo escrivão. — Que ficava autorisada a referida despeza.

Fôram designados os dias de segundas-feiras de cada semana para sessões extraordinarias; e neste sentido mandou-se officiar aos vereadores em exercicio e aos novamente chamados.

Despacharam-se as petições de Antonio Xavier de Couto, de Joaquim Ignacio Ribeiro, de José da Rocha Paranhos, de José Rodrigues Pereira, de João de Medeiros Raposo, de José Maria Placido de Magalhães, de João da Costa Dourado, de José Affonso Ferreira, de Luiz Pedro das Neves, de Manoel José Pereira, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barata*. — *Barros*. — *Carneiro Monteiro*. — *A. de Barros* — *Mamede*. — *Ferreira*. — *Vianna*.

RELAÇÃO *dos obitos da freguezia de Santo-Antonio do Recife no mes de janeiro do anno de 1849.*

Dia 1. Martinianna Teixeira, parda, solteira, com 16 annos, de glandulas; com todos os sacramentos. (Pobre.)

Idem. Maria, branca, com 18 annos, de convulções.

Idem. Sabino, pardo, com 2 annos, de sarampo.

Dia 2. Marianna, branca, com 6 annos, de bexigas.

Idem. Pompeo Frederico da Silva Pinto, preto forro, com 13 annos, de irritação; com todos os sacramentos.

Idem. Romão, crioulo, com 6 mezes, de toce.

Idem. Antonio de Mello Martins, branco, casado, cabo do corpo policial, com 35 annos, de hepatites chronica; com todos os sacramentos.

Idem. Francisca, crioula, com 5 annos, de affecção sirrocinosa.

Idem. Joanna Baptista do Sacramento, parda, casada, com 40 annos, de inflammações; com todos os sacramentos.

Dia 3. José, branco, com 2 annos, de bronchites aguda.

Idem. Leopoldina, crioula, com 18 mezes, de toce. (Pobre.)

Idem. Justiniana, parda, com 1 anno, de bronchites aguda.

Dia 4. Maria, preta, de nação, escrava, com 60 annos, de molestia interna; com todos os sacramentos.

Idem. Amelia, branca, com 5 dias, de tetano.

Dia 6. Maria, preta, crioula, escrava, com 48 annos, de molestia interna; sem sacramentos.

Dia 7. Umbelina, branca, com 1 anno, de inflammação de estomago.

Idem. Manoel, pardo, com 6 annos, de espasmo.

Idem. Manoel Florencio Quaresma, pardo, solteiro, com 50 annos, de hemoptise; sem sacramentos.

Idem. José, com 3 annos, de interites aguda.

Dia 8. Rita Maria do Sacramento, branca, viuva, com 68 annos, de hidrotorax; com todos os sacramentos.

Dia 9. Maria Francisca, crioula, solteira, com 30 annos, de phthysica; com todos os sacramentos.

Idem. Demetrio, pardo, com 3 mezes.

Idem. Maria, preta de Angola, escrava, com mais de 50 annos; sem sacramentos.

Idem. Delfino, pardo, com 1 anno, de inflammação.

Dia 9. João, preto, escravo, com 8 mezes, de toce.

Dia 10. Leonidas, branco, com 11 mezes, de toce convulsa.

Idem. Carolina, branca, com 2 annos, de convulsões. (Pobre.)

Dia 11. Maria dos Prazeres, parda, viuva, com 80 annos, de febre; com todos os sacramentos. (Pobre.)

Dia 12. José, pardo, com 11 mezes, de desinteria e febre maligna.

Idem. Antonia, crioula, com 13 annos, de toce convulsa.

Idem. Castilhano, preto forro, de nação Calabar, com 40 annos, de molestia interna, sem sacramentos

Dia 13. José, preto, de nação, escravo, com 45 annos, de pleuris; sem sacramentos.

Idem. Rita, preta, crioula, escrava, com 45 annos, de bexigas; sem sacramentos.

Idem. Luiz, preto de nação, escravo, com 40 annos, de molestia de peito; sem sacramentos.

Dia 14. Anna, branca, com 1 anno, de irritação intestinal.

Dia 15. Maria, crioula, escrava, com 3 annos, de toce convulsa.

Idem. Maria, branca, logo depois de nascida, baptisada.

Idem. Francisco, pardo, com 3 annos, de convulsões.

Dia 16. Antonia, branca, com 5 dias, de convulções.

Idem. Martinha Maria da Conceição, crioula, com 16 annos, de molestia de peito; com todos os sacramentos.

Dia 18. Eugenia, parda escrava, com 24 annos, de bexigas; sem sacramentos.

Idem. Sebastiana Tavares Coitinho, parda casada, com 37 annos, phthysica; com todos os sacramentos. (Pobre.)

Idem. Domingos, preto, de nação, com 70 annos, de hydropesia; com a unção.

Dia 19. Agueda, branca, casada, com 34 annos, de peritoniteo; com todos os sacramentos.

Idem. Maria Carolina da Costa, branca, solteira, com 26 annos, de peritonite; com todos os sacramentos.

Dia 20. Caetano, preto de Angola, escravo, com 20 annos, de bexicas; com todos os sacramentos.

Idem. Simiana, crioula, com 6 annos, de garrotilho. (Pobre.)

Idem. José Francisco da Silva, branco, casado, com 30 annos, de phthysica pulmonar; com todos os sacramentos (Pobre.)

Dia 21. Casimiro, pardo, com 1 anno, exposto, de bexigas.

Dia 22. Sebastião de Barros Barreto, branco, menor, de gastro-interites aguda; sem sacramentos.

Idem. Paulina, parda, escrava, com 35 annos, de estupor; com a unção.

Idem. Manoella do Nascimento Gurjão, branca, casada, com 62 annos, de molestia interna; com alguns sacramentos.

Dia 23. Solima, crioula, com 8 mezes, de molestia interna.

Idem. Candida Maria Bessone de Campos, branca, casada, com 28 annos, de phthysica; com todos os sacramentos.

Dia 24. Anna, branca, com 4 mezes, de convulsões.

Idem. Joaquina, parda, forra, com 2 annos, de vermes intestinaes.

Idem. Maria, branca, exposta da roda, com 5 annos, de escandites.

Dia 26 Bento Correia de Mello, branco, solteiro, com 22 annos, assassinado; sem sacramentos.

Idem. Thomasia Machado, preta, de nação, forra, com 45 annos, de febre maligna; com todos os sacramentos.

Idem. Ricardo, crioulo, livre, com 14 annos, de inflammações de estomago.

Idem. Francisco, pardo, livre, com 2 annos e meio, de toce convulsa.

Idem. Luiz, escravo, com 6 mezes, de inflammações.

Dia 27. Antonio, branco, com 11 mezes, de convulsões.

Idem. Joanna Maria de Jesus, branca, casada, com 62 annos, de inflammações; com todos os sacramentos.

Idem. Maria da Cruz Ferreira, viuva, com 60 annos; com todos os sacramentos.

Dia 28. José Victorino de Abreu, branco, solteiro, com 38 annos, de hemaptises; sem sacramentos.

Dia 29. Maria, parda, com 1 anno e meio, de convulsões.

Dia 30. Manoel, pardo, com 6 mezes, de toce.

Idem. Anna Joaquina, parda, solteira, com 116 annos, de gastrites; com todos os sacramentos.

Dia 31. Maria, branca, com 2 dias, de espasmo.

O vigario, *Venancio Henriques de Resende*.

Communicado.

Temos visto em vosso jornal tantos e tão justos elogios aos bravos officiaes que entraram no ataque que por infelicidade desta bella capital teve lugar no dia 2 do corente mez; ainda não tivemos o prazer de ver um que tanto satisfez com sua bravura a alguns habitantes desta capital, amantes dos militares que em tal occasião procedem com honra. No dia 2 na occasião em que appareceram as fôrças ao mando do bravo e distincto general commandante das armas, em occasião que entraram na ponte da Boa-Vista, observámos que vinha um official commandando uma companhia de caçadores, o qual vinha fazendo a vanguarda da columna, e, chegando este ao bairro de S.-Antonio, observou que grande grupo dos rebeldes se achavam intrincheirados pela rua da Concordia, os quaes desde manhã occupavam aquella posição, sem que as nossas fôrças os podessem repellir: este bravo e distincto official se encaminhou por aquella rua meramente com a fôrça a seu mando, fazendo o mais vivo fôgo, animando a sua gente com grande numero de vivas; chegando ao meio da rua foi morto o seu cavallo, e nem por isso deixou de continuar com a mesma desmarcada bravura e deste modo conseguio desalojar daquelle ponto o inimigo que tanto horrorisava os moradores daquella rua, seguindo-os té fóra das Cinco-Pontas. A' vista da bravura e distincção deste official, nos demos ao trabalho de indagarmos quem e a que corpo pertencia: soubemos então que era o Sr tenente João Gonçalves Netto, do 1.° batalhão de caçadores, ao qual dirigimos milhares de louvores e rogamos a Deos para que o governo de S. M. o I. o tenha na devida consideração, e lhe recompense tão relevantes serviços que naquelle dia prestou.

Um dos que observam.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Possuido da veracidade da exposição que se fez em seu *Diario* de 12 do corrente ácerca dos recursos do governo, da actividade e intelligencia das autoridades, da dedicação e patriotismo das tropas e do povo desta capital, tão altamente demonstrados em o dia 2 do corrente, e de que tudo são sufficientes garantias para não se podêr receiar novo assalto dos rebeldes na capital: deparei com uma asserção, que me pareceu menos exacta, segundo as informações que se me deram da marcha, retirada ou dispersão dos rebeldes: a qual he — que o trôço dos rebeldes que pôde escaparse no meio da confusão do combate do dia 2, e que acantonou-se em Pasmado por oito dias, logo que presentio que uma forte columna, commandada pelo bravo tenente-coronel Falcão, o perseguia, deu-se pressa em abandonar aquelle ponto. — Ora o facto de que me informam, e que passou-se em grande parte sôb nossas vistas, he que esse troço dos rebeldes, que pôde mais avultadamente reunirse, foi logo seguido pela fôrça legalista commandada pelo bravo coronel João do Rego Barros e não pelo Sr. tenente-coronel Falcão, que nesse tempo se achava em S.-Antão.

O Sr. coronel Barros, recebendo ordem para com seu batalhão de voluntarios e mais tropa de primeira linha seguir os passos dos rebeldes pelo Catucá, por por onde retiraram-se, foi dest'arte escolhido entre muitos officiaes superiores que se achavam então na capital; e mereceu assim a honra e distincção de confiança do Exm. Sr. presidente.

He certo que o Sr. coronel Rego Barros, tendo chegado a Iguarassú sem que encontrasse os revoltosos, ahi soube que elles estavam em Pasmado; e e que, quando dispunha-se a continuar sua marcha chegou o bravo tenente-coronel Falcão, a quem S. Exc. ultimamente incumbira o commando da fôrça, provavelmente com vistas de dar descanso a tropa do Sr. coronel Barros, que, apezar de haver feito a marcha violentissima sobre a capital no dia 2, já se achava incessantemente em novas marchas, como de costume: isso na verdade assim foi, porém com a posse do commando o coronel Rego Barros entregou tambem ao tenente-coronel Falcão a participação de se acharem os rebeldes em retirada, abandonando o acampamento de Pasmado; o que vai demonstrando acharem-se elles em completa debandada a vista dos differentes grupos em que se vão dividindo Eis, Srs. Redactores, o que me consta ter occorrido, e o de que desejaria que o publico se inteirasse, para que os serviços de cada um desses bemeritos officiaes sejam devidamente reconhecidos e apreciados.

O amigo da verdade.

VARIEDADE.

CARTA DE ABD-EL-KADER AO PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA.

« Ao principe Luis Napoleão Bonaparte, presidente da republica. — O emir Abd-el-Kader, detido com sua familia no castello de Amboise.

« Eu morrerei na prisão se um rigor sem exemplo a tal me condemnar, porém não aviltarei o meu caracter nunca jamais — O principe Luiz Napoleão em Ham.

« Deos he grande, e Mahomet he seu propheta. — Este Deos de clemencia, debaixo de cuja protecção a assembléa nacional tem collocado a constituição franceza, queira dignar-se de inspirar aos chefes da republica um acto de justiça e humanidade, o qual dará a todas as nações do globo uma alta ideia da hospitalidade da França, este paiz já tão famigerado por sua bravura e seu espirito cavalleiroso em todos os tempos.

« Quando, guiado por minha confiança na bravura e promessa dos Francezes, eu vim collocar-me e os meus debaixo da protecção da França, entregando-me ao general Lamoricière, então commandante da provincia de Oran, prometteu-se-me formalmente que seria enviado á nobre terra de França, e que depois seria transportado ao Egypto, e dalli á Syria, para junto do sagrado sepulchro do propheta, afim de que podesse illuminar-me com nova luz, e meus dias fossem inteiramenre dedicados á felicidade de minha familia, longe dos perigos da guerra, cujo theatro abandonava para sempre ao dominio da França, em cumprimento da vontade do Omnipotente, que abate ou eleva os imperios como lhe apraz.

« Longe destas promessas sagradas terem sido cumpridas, eu e os meus temos sido conservados captivos sem podêrmos conseguir que se nos faça justiça. Napoleão, depois de sua abdicação em 1815, foi pousar no coração britannico, e sem embargo das sympathias que sua grande derrota inspirou, a politica ingleza o perseguio sobre o rochedo de Santa-Helena.

« Um de seus nobres sobrinhos soffreu tambem o exilio e a prisão! Porém as torturas moraes teem um fim. Deos assim o quer, e illumina ao governo temporal. Se as desgraças com que tenho sido salteado em minha familia, a qual tem sido decimada depois do meu captiveiro —, se os soffrimentas de minha pobre mãi, velha e informa, pódem excitar algum interesse nos corações do póvo francez, e especialmente nos das esposas e mãi, requeiro ao chefe do governo francez queira cumprir as promessas que me fôram feitas pelos generaes de Africa, e conceder-me a liberdade de ir, sobre *parole*, com minha familia á Syria para cumprir os preceitos de nossa religião.

« Grato por um tal acto de clemencia e justiça, eu rogarei ao nosso Deos digne-se de outorgar a França e aos seus chefes todas as suas consolações e bençãos.

« Eu confio na sabedoria do presidente da republica, e na da assembléa nacional.

« O emir *Abd-el-Kader*.

« Amboise, 27 moharrem, 1265 (28 de dezembro de 1848). »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 15. . . . . 8:072,582

Descarregam hoje, 16 de fevereiro.

Brigue — *Naomi* — bacalhão.
Brigue — *Vestal* — idem.
Brigue — *Eagle* — mercadorias.
Brigue — *Ferdinand* — idem.
Polaca — *Mathilde* — tijolos.

IMPORTAÇAO'.

Vestal, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez por franquia, consignado a Mc-Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2,034 barricas com bacalhao; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 15.

Geral	5:921,931
Diversas provincias.	110,474
	6:032,405

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 15. . . . . 2:580,994

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 15.

Bahia; 23 dias, hiate brasileiro *Exhalação*, de 37 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 5, carga charutos e mais generos; a José da Silva Mendonça Vianna.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Espadarte*, de 27 toneladas, capitão Victorino José Pereira, equipagem 5, carga varios generos; a Joaquim de Oliveira.

Baltimore; 43 dias, patacho americano *Harp*, de 157 toneladas, capitão Z. Kirwan, equipagem 7, carga farinha e chá; a L. G. Ferreira & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; barca austriaca *Paquete-de-Trieste*, capitão Antonio Bonuvitch, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

-- João José de Moraes foi nomeado fiscal da freguezia de S.-José do Recife, e acha-se em exercicio do referido emprego: a sua residencia he no Recife, rua da Cadeia, n. 59.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que o prazo de 6 mezes concedidos pela lei provincial n. 228, de 2 de setembro do anno proximo passado, para o pagamento de meias sizas dos escravos, que se estiverem a dever, se finalisa no dia 5 de março proximo vindouro: em consequencia, pois, desse dia em diante não se recebera meia siza, que, á vista do papel de venda, se queira pagar 30 dias posteriores a sua data, em cujo caso ficará subjeito ao art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842. Segunda secção do consulado provincial, 15 de fevereiro de 1848.

O escrivão chefe da segunda secção,
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— A repartição das obras publicas compra, para a casa da barreira da ponte de Tacaruna, 6 taboas de assoalho de amarello, 5 ditas ditas de louro e 6 enxamés de 20 palmos de comprimento. Administração geral das obras publicas, 15 de fevereiro de 1849.

José de Barros Falcão de Lacerda,
Administrador.

— A repartição das obras publicas compra, para o concerto da ponte dos Affogados, 6 contra-madres de 32 palmos, 12 contra-linhas de 26 palmos, 10 estivas de 32 palmos, 8 mãos-trevessas de 30 palmos, 30 caibros, 2 arrobas de pregos de varias qualidades e 20 pernestes. Administração geral das obras publicas, 15 de fevereiro de 1849.

José de Barros Falcão de Lacerda
Administrador.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

Hoje, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, a porta da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e substituto dos feitos da fazenda, José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, no Aterro-da-Bôa-Vista, vão a praça, para serem arrematados por quem melhor lanço offerecer, um sitio no lugar da Torre, com boa casa de vivenda, arvoredos, etc., avaliado por 6:000,000 rs.; e 9 escravos de diversas idade, qualidade e valores, e que pódem ser examinados pelos pretendentes no deposito geral onde se acham; cujos bens fôram sequestrados, por parte da fazenda nacional, a Pedro Alexandrino Gomes, como fiador da casa fallida de Lenoir Puget & Companhia.

O solicitador dos feitos da fazenda,
Francisco Antonio Cosuseiro e Silva.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves foi apprehendido e se acha recolhido a cadeia o preto Francisco, que diz ser escravo de Manoel Thomé de Jesus, lavrador do engenho Matto-Grosso: quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça na mesma subdelegacia, munido dos respectivos documentos. — *Francisco Mamede de Almeida*, subdelegado supplente.

-- *O bacharel José Antonio de Figueiredo ensina philosophia e geometria, em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.*

-- O professor de inglez e francez do collegio das artes ensina estas disciplinas, na casa de sua residencia, na rua da Gloria, sobrado n. 7.

Avisos maritimos.

-- A barca *Bella-Pernambucana* deve sahir para o Porto no dia 22 do corrente: ainda póde receber uma pequena porção de carga e passageiros, para o que trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com o consignatario, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Para o Havre sahe, até o dia 18 do corrente, o brigue francez *Virginia*: offerece uma espaçosa camara com excellentes commodos para passageiros: trata-se no escriptorio de Avrial Irmãos.

--Para a ilha de S.-Miguel segue viagem, com muita brevidade, o patacho nacional *Angelica*, por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cruz, no Recife, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiato S.-*João*: para o resto da carga, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Braz*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Maranhão sahe, em poucos dias, o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tratase com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamu'*: para carga, passageiros e escravos a frete, trate-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Genova pretende sahir até o fim do corrente mez a polaca sarda *Silencio*, bom conhecida e de primeira marcha: póde receber a frete 300 a 400 saccos com assucar, ou 1,000 a 1,500 couros: quem quizer carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti, na rua da Cruz, no Recife, n. 18.

-- Para Lisbôa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *Maria-José*, forrado e encavilhado de cobre, de que he capitão Joaquim José Mesquita: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Francisco Severianno Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão.

-- Pretende seguir viagem para o Havre, o brigue francez *Beaujeu*, no dia 10 de março impreterivelmente, por se ter engajado para isto com varios passageiros; mas ainda resta commodos para mais alguns: os pretendentes dirijam-se á rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para o Porto sahe, com a maior brevidade possivel por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, de que he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o referido capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa segue com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Avisos diversos.

— O Sr. tenente Bernardo José da Graça tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Alugam-se dous molatinhos, proprios para criados: na rua da Praia, por cima da typographia do *Diario Novo*.

-- Desappareceu do escriptorio do abaixo assignado hoje, ás 4 horas da tarde, uma lettra da quantia de 2:625,000 rs , sacada e aceita pelo Sr. José Joaquim Dias Fernandes em outubro e novembro do anno passado, a vencer em outubro e abril proximo futuro, pagavel ao Sr. Jacintho Antonio Affonso, e por este assignada nas costas : previne-se, pois, a toda e qualquer pessoa de a não negociar, visto que ella fica sem effeito algum, por assim estar sciente o dito Sr Fernandes, e de a pagar sómente ao abaixo assignado, a quem ella pertence.

Recife, 15 de fevereiro de 1849.

Angello Francisco Carneiro.

-- Em resposta ao annuncio feito no *Diario* n. 35 , assignado por J. A. C. , se lhe declara que póde fazer publicos os titulos de que tratou no seu annuncio do *Diario* n. 26 , ou declarar por extenso os nomes das pessoas com quem se entende a palavra trindade , como se lhe pedio pelo *Diario* n. 27, afim de se lhe podêr dar resposta satisfactoria, como se lhe prometteu ; do contrario, não se lhe dará mais palha, emquanto não declarar e assignar seu nome por extenso.

-- Os abaixo assignados ,penhorados do mais profundo reconhecimento para com o Illm. Snr. tenente da armada portugueza Frederico Carlos Roza , faltariam a um rigoroso dever se em publico não agradecessem ao mesmo Sr o acolhimento que lhes prestou no dia 2 do corrente a bordo de seu brigue portuguez *Flor-do-Tejo*, de que he digno commandante. He superior a todos os elogios o dito Sr. , que não só recebeu a seu bordo a quantos o procuravam, como mesmo mandou seu escaler em procura d'afflictos que em suas casas e nas praias estavam sem atinar o que fizessem : fez ainda mais , foi em pessoa com risco da propria vida procurar familias inteiras e as conduzio para seu bordo, aonde tratou a todos optimamente.

Receba, portanto, as homenagens de respeito e estima que lhe consagram os infrascriptos, e em nome delles digne-se agradecer ao seu digno praticante e contra-mestre as maneiras urbanas e o bom acolhimento que tambem se dignaram prestar-lhes. — Manoel Joaquim Gomes. — Joaqnim da Silva Castro.— Luiz Antonio da Cunha. — Claudio Dubeux.

-- O abaixo assignado , sendo procurador e cobrador de diversas pessoas desta cidade , e tendo cobrado avultadas sommas para os Snrs. B. Lasserre & C. , Avrial Irmãos, João Soum , Luiz Antonio Siqueira , Joaquim da Silva Castro , o major Antonio da Silva Gusmão e outros muitos , tem de regressar para o centro , indo pela Parahiba , afim de promover cobranças para alguns destes Srs. e outros ; por isso offerece os seus serviços a quem delles se queira utilisar , e póde ser procurado em casa de seu mano, Miguel José de Almeida Pernambuco, no pateo do Carmo , ou em sua casa na rua da Concordia: isto com brevidade , visto que o abaixo assignado tem de sahir nestes dias.

Francisco José Alves de Carvalho.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea , ou um primeiro andar decente para uma pequena familia , que seja sita na rua Direita de Fóra-de-Portas : quem tiver annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Trapassa-se o aluguel de um sitio na Ponte-de-Uchôa , com casa que tem 2 salas, 2 quartos grandes, 4 alcovas, grande copiar, dispensa, cozinha, cocheira , estribaria , pomar de larangeiras e banho : a tratar na rua do Trapiche, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno , n. 59, com duas pequenas salas, duas camarinhas , quintal , cacimba e cozinha fóra : a tratar na rua larga do Rozario, n. 44.

— **J. Q. Monteiro e sua senhora que** em a noite do dia 11 do corrente pernoitaram a bordo da polaca brasileira *N.-S.-do-Carmo* , affectuosamente penhorados pelo delicado acolhimento e optimo agasalho que ahi receberam do capitão da mesma polaca , o Illm. Sr. Ancleto Eliziario da Silva , por meio do presente sign fica a S. S. a alta consideração em que d'ora em diante elles prezam a sua estimavel pessoa , como tambem patentetam-lhe o seu cordial reconhecimento e perpetua gratidão

-- Faltariamos ao mais sagrado de todos os deveres, se por mais tempo nos demorassemos em tributar solemnissimamente , pelo vehiculo da imprensa, eterna gratidão aos Illms Srs. commandantes e officiaes dos brigues de guerra portuguezes *Douro e Villa-Flor*, pelos relevantissimos serviços prestados por elles as familias que,aterrorrisadas dos tristes e desgraçados acontecimentos do dia 2 do corrente mez , se acolheram e refugiaram a bordo dos mesmos brigues.

A caridade, zelo, patriotismo e presteza com que estes Srs. se prestaram , os tornam tão recommendaveis a nossa gratidão , por pessoalmente termos recebido os seus favores , como tambem a de todos aquelles que sentem palpitar em seus peitos um coração verdadeiramente portuguez.

Graças sejam dadas a inclita rainha portugueza e ao seu sabio e patriotico governo , por ter mostrado , mandando para esta provincia navios de guerra portuguezes, que, apezar da immensa distancia que divide o Brasil de Portugal , ella se não esquece de seus subditos , de seus verdadeiros filhos portuguezes, que a collocaram no throno, e que lhe fôram entregues pelo maior dos monarchas , pelo libertador de Portugal , pelo o Snr. D. Pedro IV , seu augusto pai, de sempre gloriosa e saudosa memoria.

Aceitem, pois, os Illms. Srs. commandantes , officiaes e toda a tripolação dos brigues *Douro e Villa-Flor* os sinceros votos de nossa estima e eterna gratidão.

-- Precisa-se de um administrador para um engenho distante desta praça 7 legoas : não haverá duvida em se fazer uma boa vantagem , e ainda melhor tendo o pretendente escravos : a tratar na rua do Queimado, n. 27.

—Roga-se as pessoas que tiveram contas com Adolpho Quist, que hajam detirar as mesmas e leva á rua da Cadeia do Recife, n 48, primeiro andar, para serem conferidas e pagas.

-- Quem annunciou querer fallar com José do Nascimento Lopes , dirija-se á rua do Queimado, n. 20.

-- Precisa-se de um amassador : nas Cinco-Pontas, n. 30.

-- Precisa-se de um criado para servir a um homem solteiro , o qual dê fiador á sua conducta : quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Viração , n. 37, com duas salas , 3 quartos , quintal e cozinha fóra : a tratar na rua larga do Rozario, n. 44, pirmeiro andar.

-- Quem annuncio querer comprar um diccionario Magnum Lexicon , dirija-se a rua Nova, sobrado n. 56.

-- Quem annunciou querer vender um sellim inglez , em meio uso , dirija-se a rua do Crespo, n. 2 A, para tratar.

-- Precisa-se de uma mulher para cozinhar e engommar , para uma casa de pouca familia , dando fiador a sua conducta : na rua do Rozario , botica de Bartholomeu Francisco de Souza

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita, n. 66 , com boa armação para qualquer negocio , bem afreguezada e com bom armazem : a tratar na mesma loja.

-- Vignes Jeune, subdito francez , retira-se para fóra da provincia.

-- A Snra. D. Clara Joaquina da Silva Santos póde ser procurada na rua do Trapiche, n. 34.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de Hortas, n. 49.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea grande , com quarto junto para ter negocio e morar familia , sendo em boa rua : a tratar na rua Direita, n. 66.

— Maria Joaquina da Conceição retira-se para fora do imperio com seus filhos

— No botiquim da Esperança, na rua da Senzalla-Velha, n. 126, se acha para alugar uma canôa aberta para familia, por preço commodo.

— O Senhor que se offerece para cobrar dividas no centro da provincia, queira comparecer na rua do Rozario larga, loja n. 26.

— Pede-se encarecidamente a pessôa, que por engano tirou do correio uma carta vinda do norte para Leonardo Ferreira Lima, que haja de a entregar na rua do Padre-Florianno, n. 26.

-- Melchor Amberg, vindo da Bahia , segue para fóra do imperio.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra e quintal murado : a tratar no theatro novo

-- Os Sr. carregadores da barca *Bella-Pernambucana* queiram trazer ao escriptorio do consignatario os conhecimentos para se fazerem os manifestos.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Duarte Borges da Silva, desde o dia 10 do corrente. O mesmo serve-se da imprensa para por ella agradecer ao dito Sr. o bom tratamento e urbanidade que lhe prestou durante o tempo que esteve em sua casa.

João Ferreira Coutinho.

Francisco Dubarry

mudou a sua loja para casa do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, no Aterro-da-Boa-Vista , n. 6, onde contiuúa o negocio de ferragens finas, para todas as artes , garantidas como superiores , bem como chaves para engenhos , brinquedos para meninos, chapéos de seda e de palha para senhora , muito bem enfeitados ; fitas; bicos de blonde e de verdadeiro linho ; e muitos outros objectos que se venderão por preço muito em conta.

O Sr. Amaro Gomes de Oliveira, do engenho Canna-Braba , queira ir ou mandar buscar uma carta para S. S. , na casa do Burgos , no pateo do Carmo , sobrado n. 18.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41 : a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo ou terceiro andar.

GALERIA DAGUERREANA.

Do artista Guilherme Frederico Walter.

Tira retratos muito superiores pela invenção de « Daguerer » tanto em fumo como coloridos em qualquer occasião, affirmando e garantido, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo se pódem dirigir á sua galeria, e examinar os modelos que sempre tem de mostra, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, na rua da cadeia de Santo-Antonio, n. 26, 2.º andar.

-- Vai a praça, de arrendamento, no dia 20 do corrente , perante o juiz de orphãos da cidade da Victoria , o engenho Leão, situado na freguezia da Escada, com casa de vivenda, senzalla, serra d'agoa, forno, casa de purgar com furos e correntes , casa de retame com assentamento , dita de engenho com moenda para moer d'agoa, com molinete de bestas , na mesma casa assentamento de cinco taixas , sem defeito , cinco casas para lavradores , tudo coberto de telhas , com 400 fórmas boas, avaliado cada anno em 600,000 rs. Adverte-se que he a ultima praça.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado n. 12,

tem pianos de novo modelo , feitos de proposito para este paiz , são riquissimos , de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador : tambem tem pianos inglezes , que são pouco usados ; concerta e afina pianos com toda a perfeição ; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos : tudo por preço commodo.

-- Aluga-se um quintal bastante grande , com portão para a Ponte Velha , muito proprio para qualquer deposito, ou mesmo para serraria , por ter desembarque na porta : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista , lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes , tanto para dentro como para fóra do imperio , assim como despacham-se escravos , tudo com brevidade.

Aviso interessante aos Srs negociantes.

Quem tiver dividas para as partes do Ceará Aracaty, Sobral , Icó, Inhamuns, Rio-do-Peixe, Pombal , Parahiba, Brejo-de-Areia, Campina-Grande, Alagôa-Nova, Alagôa-Grande , Bananeiras , Gorabira, Ingá, Cariry, Pedras-de-Fogo , Piancó, villa de Patos, Assú, Rio-Grande-do-Norte , Natuba , Brejo-de-Fagundes , Itabaianna, , villa do Pilar , villa da Jacoca , villa da Leandra, Catholé-do-Rocha , Gurinhem , Cabaceiras , Itabrão, ou em outro qualquer lugar do centro do norte , uma pessoa casada e moradora nesta praça , que tem transitado todos estes lugares onde tem muitos conhecimentos, se offerece para as cobrar , e a respeito de sua capacidade e actividade, poderão os pretendentes se informarem dos Snrs. Manoel José Gonçalves, José Joaquim da Costa Leite, doutor Joaquim José da Fonseca. Quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha para se tratar do ajuste , e do meio mais commodo de promover a cobrança.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes : a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Pao-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Cameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia ; assim como se vende a retalho nas seguintes casas : rua da Cruz, n. 62 ; becco da Lingoêta , n. 3 ; rua do Pilar , em Fóra-de-Portas , n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19 ; rua do Encantamento, n. 4 ; rua do Vigario , n 14 ; rua da Cacimba, n. 2 ; rua do Cordoniz, n. 11 ; rua do Collegio, n. 9 ; praça da Independencia, ns. 4 e 39 ; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33 ; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38 ; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo ; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82 ; rua Imperial , n. 2 ; pateo do Carmo, n. 2 ; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35 ; rua das Cruzes , n. 40 ; rua do Cabugá, ns. 1 e 7 ; rua Nova, n 50 ; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17 ; Ponte-Velha , ns. 23 e 54 ; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova , medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios , ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Precisa-se alugar um sitio que tenha casa regular para uma familia decente , e arvoredos de fructo , baixa para capim , e agoa de beber : prefere-se perto da praça e abeira do rio : quem o tiver annuncie.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia , n. 38, tem para vender elegantes chapéos de seda e de palhinha para senhoras , visitas , manteletes e palitós , uns guarnecidos com franjas de retroz e outros com blonde verdadeiro , superiores sedas pretas para vestidos , bicos de blonde para guarnição dos mesmos , córtes de seda de côres para vestidos , superiores mantas de seda , lenços grande de seda com franja , flores finas artificiaes , de todo o genero : se levará ao domicilio.

-- Perdeu-se um lenço de cambraia de linho , de lavarinto , com bico, e com a marca J. J. P. R. , desde a casa em que morou o Sr. Manoel de Souza Teixeira, na rua do Rangel, até a pracinha de Livramento : dar-se-ha tres mil rs. a quem o levar a loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos, na rua do Crespo , que faz esquina para a do Queimado.

-- O Sr. J. C. A. M. queira quanto antes ir pagar a quantia de 10,000 rs. , pelos quaes ja foi citado ; do contrario , será publicado o seu nome por extenso.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha capacidade de tomar conta de uma venda por balanco , ao qual se dará bom ordenado : em Olinda, rua do Amparo, venda n. 1.

-- Antonio João Furtado, subdito portuguez , retira-se para fóra do imperio.

-- Quem annunciou querer ceder o arrendamento de um sitio á margem do Capibaribe e muito perto da praça , com boa casa de vivenda , estribaria e senzalla murada , haja de annunciar o lugar do dito sitio , e a quem se deve procurar para se tratar.

-- Luiz José de Sá Araujo mudou a sua residencia da rua da Cruz, n. 37, para a mesma rua, n. 33.

-- James Halliday retira-se desta provincia.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro , para o porto de embarque , com armação para venda e commodos para morar familia : na praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

CHAPEOS DE SOL

Rna do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico : novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza , no ultimo gosto de Paris me Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez , na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital , por fabricar trastes do ultimo gosto , avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano , que ja lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto , que elle tem augmentado sua fabrica , e que está habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas : neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama á franceza.

Compras.

-- Compra-se uma escrava até 25 annos, que saiba engommar e cozinhar : na praça do Commercio, n. 2, ou na rua do Rangel, n. 11, segundo andar.

-- Compram-se garrafas vasias pretas e compridas : na rua do Padre-Florianno , venda n. 2.

-- Compra-se uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista e S.-Antonio, não sendo em becco, ou rua exquisita , cujo valor chegue até 800,000 rs. : quem tiver annuncie.

-- Compram-se os livros Mistica Cidade de Deos , e Differença entre o temporal e eterno : quem tiver annuncie

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 37, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro. São poucos e bons , a elles antes que se acabem.

Attenção.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 55 , vende-se 1 preta ainda moça , de bonita figura, que cose, engomma , cozinha o diario de uma casa , e faz rende muito bem : o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

NOVIDADE.

VERDE VINHO.

No armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36, acaba de chegar (para especulação) pelo brigue *Ventura-Feliz*, recentemente chegado do porto, o mais excellente vinho verde, para os amantes se refrescarem com este gôle : mandem a elle, enquanto se não acaba, por ser uma só pipa ; e para não escandalisar os amantes e freguezes, não se altera o preço de 160 por garrafa.

— **Vende-se uma porção de esteiras d'Angola, grandes e pequenas : a tratar com J. F. da Costa Boxo, na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.**

Tinta solar.

Esta tinta serve para marcar a roupa por mais fina ou grossa que seja ; e usa-se sem preparação alguma , engommando a roupa e escrevendo com penna de ganso , expõe-se ao sol por uma hora , e depois torna-se preta , duravel e impossivel de desbotar na lavagem : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia , na rua do Trapiche, n. 34 , a 1,000 rs.

Agoa de perola.

para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos ; porem sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos : custa cada frasco 2,000 rs. , envolto no competente receituario : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n 34.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello , removendo a caspa , conservando-lhe o lustro e massieza , e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes , e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas , contém não só todas as suas virtudes , como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia , na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se meias de linho para homem ; ditas de algodão ; peneiras de arame ; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam) ; pilulas da familia : na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação ; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro , recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas , a quem ellas tem curado de thysica, influencia , catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericia, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado , pleuresia , debilidade interior , abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia , bexigas , sarampo, enfermidades dos meninos , tosse de toda classe , colicas , cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria , surdez, vagados de cabeça, erisipela , ulceras , algumas de 30 annos, cancaros tumores , inchações nos pés e pernas, almorreimas, rupção de pelle , sonhos horriveis, pesadellos , toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres , como abstrucções , relachações, etc. ; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas , e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southwortho.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southwerth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continua-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Cigarrilhos de palha de milho.

Chegou do Rio-de-Janeiro, no vapor *Paraense*, uma porção destes deliciosos cigarrilhos, os quaes se tornam muito recommendaveis aos bons fumantes pela sua superior qualidade, e não fazerem mal ao peito: vende-se no Recife, atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n 66.

— Vende-se na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, uma porção de retroz do Porto, preto, azul e de côres, de primeira sorte, a 1$ rs. a libra e a 100 rs a oitava: a elle, antes que se acabem.

-- Vende-se um cavallo ruço, grande, com todos os andares: na rua larga do Rozario, n. 39, entrando pela travessa.

-- A bordo do brigue *Amorim*, fundeado defronte do Forte do-Mattos, vende-se boa farinha de mandioca, em alqueires e saccas, por preço commodo: a tratar a bordo do mesmo, ou em casa de Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se uma porção de barris que fôram de oleo de linhaça: na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza, n. 36.

-- Vende-se uma arroba de pennas de ema, proprias para espanadores; uma porção de esteiras de palha de carnaúba, muito grandes e bem feitas; 7 couros de onça: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de cordas: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vende-se uma grade de pinho, de nove palmos de comprimento e quatro de largura: na rua de Hortas, n. 70.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs. ditas pequenas, a 2,800 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

--Vendem-se sapatos de couro de lustro, para meninas de 8 a 12 annos, a 1,920 rs.; ditos para senhora, a 2,800 rs.; borzeguins gaspeados, a 4,500 rs.; sapatos de cordovão para meninas de 8 a 12 annos, a 1,280 rs.; sapatões de tres solas, a 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se um piano de armario, em meio uso e de boas vozes: na rua do Crespo, n. 21.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo, chegadas de proximo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se tres quartaos e um bom cavallo de sella: no sitio da Cruz-das-Almas, defronte do tamarineiro, junto á estrada que segue para Olinda.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Chitas baratas.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas finas e de bonitos padrões, a nove vintens o covado; côrtes de cassa de bonitos padrões e bom gosto, a 3,260 rs. o côrte.

— Vendem-se 5 vaccas e uma porção de cabras de muito boa qualidade, vindas do Cabo-Verde, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, padaria do Sr. Barrillier.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vende-se a loja de alfaiate do Aterro-da-Boa-Vista, na esquina do becco, só com a armação, e propria para fazendas, ou miudezas; tambem tem commodos para familia: a tratar na mesma loja.

—Vende-se uma rica mobilia de jacarandá, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

Aos bons fumantes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 33, vendem-se superiores charutos de regalia, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs. a caixinha.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

--Vende-se a venda n. 60 da Passagem-da-Magdalena, com poucos fundos, muito afreguezada e seu aluguel he muito em conta: a tratar na mesma venda.

SUPERIORES CHARUTOS.

Vendem-se, na rua Nova, venda de A. F. Lima, n. 3, além de outras qualidades, os afamados charutos saquaremas e liberaes.

— Vendem-se superiores charutos de Havana, em casa de J. O. Elster, na rua da Cruz, n. 51.

— Vende-se muito superior farinha, em saccas, desembarcada hoje do brigue *Amorim*, vindo da Bahia, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma bomba de cobre em bom uso, propria para cacimba: na rua larga do Rozario, n. 20.

-- No armazem de louça vidrada da rua do Encantamento, n. 3, vende-se palha de Angola, louça vidrada, um pouco de painso e doces de todas as qualidades: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se optimas pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de boa qualidade e saccas grandes, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Vende-se tijolo de ladrilho, dito de alvenaria batida, tapamento e telha, tudo do barro do Monteiro, pelo mesmo preço que se vende nas olarias: tambem se manda conduzir, tanto por terra como embarcado, no fim do Becco-Largo, no Recife, junto a taixas. No mesmo lugar tambem se vende barro, cal branca e preta, e botam-se canoas de areia para obras.

— Vende-se uma rica e muito bem feita armação de amarello, toda forrada de louro e envidraçada, a qual foi feita pelo finado Tresse, propria para loja de fazendas ou miudezas; uma grande rede de pescaria, de maia de camarão: tudo por preço commodo: tambem havendo quem queira comprar a armação e ficar na mesma loja, se traspassará a chave, cujo aluguel he muito modico, e tem commodos para familia: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Vende-se um terreno com 40 palmos de frente, na rua nova da Soledade para o Manguinho: quem o pretender annuncie.

— Vendem-se saccas com feijão, por preço commodo: no pateo do Paraizo, n. 24.

-- Vendem-se saccas de feijão mulatinho muito são, ditas de milho, por preço commodo: na venda do caes do Ramos.

--- Vende-se uma cadeirinha de arruar, por preço commodo; um relogio inglez, de parede, optimo regulador: na rua do Pilar n. 147, terceiro andar.

-- Vende-se um molecão de nação, proprio para uma parelha de cadeirinha, por preço muito em conta por se ter precisão: na rua da S.-Cruz, n. 5, ou na rua da Mangueira, n. 16.

—Vendem-se duas escravas de 16 a 29 annos, com excellentes habilidades: na rua de Hortas, n. 52, se dira quem vende.

-- Vendem-se dous relogios sabonetes, sendo um de ouro e outro de prata, optimos reguladores, por preço commodo, por seu dono ter de retirar-se para fóra: na rua larga do Rozario, loja n. 26.

Excellente petisco.

Vendem-se ovas do sertão, muito frescaes, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

-- Vende-se um escravo de 22 annos, robusto, sem vicios: he soffrivel cozinheiro, sabe fazer doces, refina assucar, lava, engomma roupa e tem outras habilidades para o serviço de uma casa: na rua do Crespo, loja n. 11.

—Vendem-se 8 lindos moleques de nação e crioulos, de 8 a 18 annos, sem vicios; um lindo mulatinho de 14 annos; 5 pretos de 20 a 30 annos, optimos para todo o serviço; 1 dito de meia idade; 1 preta boa vendedeira de rua; 1 dita de meia idade, que engomma, cozinha muito bem e cose; uma cabrinha de 10 annos, que cose muito bem: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se uma carteira em bom uso, de uma só face; 2 livros que servem para jornal e correntes de qualquer casa de commercio; 12 libras de linha do Porto, muito superior: tudo se vende por seu dono retirar-se: na rua Nova, sobrado n. 56.

— Vendem-se duas pretas, uma de 16 a 18 annos, de nação Angola, que cozinha alguma cousa, lava de sabão e faz todo o mais serviço de uma casa; a outra he quitandeira, lava de sabão, cozinha e cose chão: vendem-se por seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia: na rua Nova, sobrado n. 56.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 12 do corrente, um moleque, de nome Justino, crioulo, de 18 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa; tem falta de um dente de cima e com uma cicatriz na testa; he grosso de corpo; quando falla parece de Angola; levou calças de lãa côr de café bastante sujas, camisa de riscado já desbotada, e sem chapéo: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 22, que será recompensado.

-- Fugio uma preta de nome Victorina, representa 30 annos; têm os olhos avermelhados, rosto comprido, bastante preta, estatura regular, cheia do corpo, seio grande; tem um caroço ao pé do cotovello do braço direito; tem um modo de andar de papagaio; levou dous vestidos, um de chita azul desbotado e outro de chita preta velho, e panno da Costa novo, guarnecido de matemes: quem a pegar leve-a a casa do major Mayer, que será recompensado.

-- Fugiram, ao amanhecer do dia 13 do corrente, do engenho novo da Noruega, freguezia da Escada, do commandante superior Manoel Thomé de Jesus, 2 escravos, um de nome Braz, crioulo, de 32 annos pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, isto he, de boa grossura, bem feito, com pouca barba, rosto a proporção do corpo, olhos um tanto vivos: e a preta de nome Catharina, de nação Angola, de 30 a 40 annos, alta, de bom corpo: ambos casados, porém não um com outro, porque o tal preto levou esta preta que he casada com outro: quem os pegar leve-os ao dito Sr. acima, que gratificará com 50,000 rs.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849